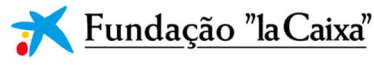




**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University



**NOME DO PROJETO** | OLIVOTEC – Valorização Tecnológica de Azeites de Territórios do Interior de Portugal

**CÓDIGO DO PROJETO:** PD24-00014

**CONCURSO:** Promove - Projetos I&D Mobilizadores 2024

**ENTIDADE BENEFICIÁRIA** | INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INVESTIMENTO** | 178.242,13 €

**TAXA DE INVESTIMENTO:** 80%

**DATA DE INÍCIO** | 01-09-2024

**DATA DE CONCLUSÃO** | 31-10-2027

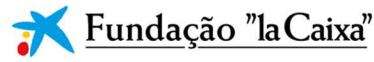
**DESCRIÇÃO DO PROJETO** | O Projeto OLIVOTEC, pretende, encontrar estratégias de valorização tecnológica sustentável de variedades autóctones de azeitona da Beira Interior e Trás-os-Montes, num quadro de alteração do clima, assim como desenvolver, promover e valorizar produtos do olival, com destaque para a diversificação de azeites virgem extra/Premium com alegações de saúde reconhecidas, para o mercado nacional e internacional, contribuindo para a valorização de um recurso endógeno.

**OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS** | Com o Projeto OLIVOTEC, serão ainda desenvolvidos novos produtos à base de azeite por co-processamento com ervas aromáticas/frutos, serão otimizadas estratégias tecnológicas para aumento do rendimento em azeite de variedades autóctones, e utilizadas tecnologias enzimáticas e não poluentes para valorização dos bagaços de azeitona como fonte de compostos bioativos para as indústrias alimentar e farmacêutica.

Os resultados do projeto irão contribuir para um conhecimento das características das variedades autóctones de oliveira de territórios do interior Norte e Centro de Portugal e consequentemente inventariar o potencial de biodiversidade ainda aí existente. As estratégias tecnológicas a implementar com este projeto vão conduzir a uma melhoria de rendimento em azeite e da sua qualidade, bem como a criação de novos produtos de valor acrescentado utilizando tecnologias não poluentes (co-extração, adjuvantes enzimáticos e não enzimáticos de extração de azeite, extração de compostos bioactivos de bagaços).



**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University



Estas estratégias vão contribuir para tornar mais atrativa e rentável a olivicultura, combatendo a desertificação, tornando esta atividade mais apelativa para os jovens, através da criação de empregos nesta área ou em áreas complementares como a dos alimentos/compostos funcionais (alimentar e farmacêutica) e a do olivoturismo.

Neste sentido, a presente proposta encontra-se perfeitamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (ODS), dado que o desenvolvimento sustentável dos olivais em territórios do interior de Portugal, despovoadas e sem atratabilidade, e a valorização tanto do azeite como dos subprodutos da extração (bagaços), contribuem para o ODS 1 erradicar a pobreza, ODS 3 saúde e bem-estar, ODS 8 trabalho digno e crescimento económico, ODS 9 indústria, inovação e infraestrutura, ODS 12 consumo e produção responsáveis, ODS 13 ação climática, ODS 15 proteger a vida na terra e ODS 17 objetivo de desenvolvimento sustentável.